

Sintuperj discute pauta da Uenf com a Seplag



Representantes do Sintuperj em reunião com a secretária de Planejamento e Gestão, Cláudia Uchôa, em 29 de setembro

A direção executiva do Sintuperj esteve reunida com a secretária de Planejamento e Gestão do Governo do Estado, Cláudia Uchôa, na manhã de terça-feira, dia 29 de setembro. Ocorrida na sede da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) e intermediada pelo deputado estadual Comte Bitencourt (PPS), a reunião tinha como pauta demandas referentes à Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), mas também abordou aspectos relativos à Uerj.

O coordenador geral do Sintuperj Jorge Luís Mattos (Gaúcho) apresentou um panorama sobre a Uenf no qual em 2014 os técnico-administrativos da universidade obtiveram 19% de reajuste e os docentes de 39%, desrespeitando

a Lei 4.800/2006, que rege os servidores da universidade. Ele também defendeu um aumento no auxílio alimentação dos trabalhadores.

O professor da Uenf Raúl Palácio ressaltou que há muitos anos os trabalhadores da Uenf não têm aumento no auxílio alimentação, e que os atuais R\$ 400,00 não tem sido suficientes. Ele explicou que a cidade de Campos tem um custo de vida muito maior do que a do Rio devido, entre outras coisas, à falta de competitividade de produtos e ao elevado preço do frete até o município.

Cláudia Uchôa ratificou o momento econômico “gravíssimo” enfrentado pelo governo do estado, e revelou que em reunião com trabalhadores do Sepe, o governo afirmou que não po-

derá conceder reajustes este ano. Ela afirmou que um reajuste nos auxílios não é pouco impactante ao orçamento como aparenta, explicando que hoje apenas 15% dos recursos são variáveis, ou seja, podem ser remanejados. No entanto, de acordo com ela, a queda da arrecadação com os royalties do petróleo comprometeram demasiadamente o orçamento destinado à Previdência. “No momento, há falta de fluxo de caixa. Eu não tenho de onde tirar recursos. A gente lamenta e deseja que a crise passe, mas não vai passar de uma hora para outra”, afirmou. Apesar disso, a secretária reiterou que a Secretaria pode trabalhar com os servidores para que ao final da crise a demanda da Uenf esteja encaminhada.

Sistema da Seplag

Gaúcho aproveitou a oportunidade para abordar problemas relativos ao sistema implantado pela Seplag para o pagamento de servidores. Segundo ele, o referido sistema não aceita a carga horária de 30 horas para os profissionais de Enfermagem – prevista na Lei 6701/2014 –, pois ele somente “reconhece 40 horas”. Ele explicou que este erro resulta equivocadamente na acumulação ilícita de cargos dos profissionais de Enfermagem que possuem outro vínculo empregatício, o que é permitido por Lei. Gaúcho revelou que já foram levados ao sindicato três casos de servidores da Uerj que estão sem receber salário de-

vido ao problema.

O delegado sindical, Sérgio Dutra, acrescentou que na Uenf ocorreu caso semelhante. Uma servidora técnica em Química que acumula legalmente uma matrícula de docente teve um dos pagamentos suspenso e foi obrigada a optar por um dos rendimentos. Segundo ele, a servidora entrou com processo para comprovar a licitude do exercício das duas funções.

Outro problema mencionado por Gaúcho foi com relação ao pagamento das férias dos técnicos de Radiologia. Segundo ele, “desde 1950 eles têm direito a 20 dias de férias de seis em seis meses”, amparados por Lei federal. O

sistema da Seplag, no entanto, somente reconhece férias de 30 dias anuais, fazendo com que estes profissionais fiquem sem receber as férias. Outro exemplo, de acordo com ele, são os professores que, com o recesso incluído, têm direito a 45 dias de férias, também não reconhecidos pelo sistema.

A secretária de Planejamento informou que os problemas pontuais ocorridos no sistema devem ser informados à Seplag para devidos ajustes. Gaúcho, no entanto, informou que uma representante da Superintendência de Recursos Humanos (SRH) da Uerj procurou a Secretaria, mas não conseguiu solução.



Durante reunião com secretária de Planejamento e Gestão, Gaúcho cobrou a questão do auxílio-alimentação de Uenf e Uezo

Retirada do auxílio alimentação

Sobre a retirada do auxílio alimentação nas férias e licenças pela Seplag, Gaúcho relatou que após o sindicato conseguir decisão judicial favorável ao pagamento às três universidades a Secretaria voltou a realizar o desconto na Uenf e na Uezo, além de não devolver os valores já descontados, acrescentando que a Seplag está descumprindo ordem judicial. Cláudia Uchôa afirmou enfaticamente que a Seplag não descumpra ordem judicial. Gaúcho então, por sua vez, passou às

mãos da secretária documento enviado pelo Sintuperj à desembargadora Cristina Tereza Gaulia no qual denuncia o descumprimento da ordem judicial que restabelece o pagamento do auxílio alimentação nas férias e licenças, bem como a devolução dos que já foram descontados. Ele acrescentou ainda que o recurso impetrado pelo governo não gera efeito suspensivo até que o mesmo seja julgado. Cláudia Uchôa afirmou que entrará em contato com a SRH de Uenf e Uezo para averiguar a questão.

Ao final da reunião, Sérgio Dutra entregou documento com a pauta de reivindicações dos técnicos da Uenf e estudo de impacto para a secretária de Planejamento. Também estiveram presentes à reunião o coordenador de Formação e Comunicação sindical Paulo César Fernandes, os delegados sindicais José Milton, Sérgio Dutra e Alcemir Barreto, e Dulce Galindo, chefe de gabinete do deputado estadual e presidente da Comissão de Educação da Alerj Comte Bittencourt (PPS).